

PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº ____ / 2025

Concede a Medalha Padre José Pereira de Assunção -
“Medalha Padre Zuzinha” a **Sra. Maria Marta
Oliveira Coelho**, nos termos do art. 2º da Lei
Municipal nº 1.529/2005.

O Vereador, **JOSÉ SOARES CORREIA**, na qualidade de representante do Poder
Legislativo de Santa Cruz do Capibaribe, estado de Pernambuco, no uso das suas atribuições
legais, submete à apreciação dos Vereadores desta Casa, o seguinte Projeto de Resolução:

Art. 1º Fica concedido, nos termos do art. 2º da Lei Municipal nº 1.529/2005, a
Medalha Padre José Pereira de Assunção – “Medalha Padre Zuzinha”, a **Sra. Maria Marta
Oliveira Coelho**.

Art. 2º A entrega da “Medalha Padre Zuzinha” acontecerá em uma sessão especial
solene.

Art. 3º Esta Resolução entra em vigor na data de sua aprovação, ficando revogadas
as disposições em contrário.

Sala das Sessões, 25 de setembro de 2025.

José Soares Correia
Irmão Soares
- Vereador – PSD -

BIOGRAFIA



Maria Marta Oliveira Coelho, nasceu em 27 de outubro de 1987, sendo a filha mais velha entre os três filhos de Jacinto Procópio Coelho e Maria Verônica Oliveira Coelho. Natural de Santa Cruz do Capibaribe – PE, curiosamente apenas fixou residência definitiva neste município recentemente, pois passou parte da infância no vizinho distrito de São Domingos, em Brejo da Madre de Deus – PE, onde até hoje vivem muitos de seus familiares.

Em 1991, seus pais decidiram tentar novas oportunidades no sudeste do país e se estabeleceram na cidade de Carapicuíba, na região metropolitana de São Paulo. Como todo bom nordestino, a família sempre buscava espaços que remetiam às raízes, como forma de amenizar a saudade da terra natal. Em setembro de 1998, prestes a completar 11 anos, Maria Marta retornou com os pais ao distrito de São Domingos, retomando ali sua vida escolar e comunitária.

Cursou parte do ensino fundamental na Escola Luiz Alves e concluiu o ensino médio, na modalidade Normal Médio, na Escola Padre Zuzinha. Desde cedo demonstrou vocação para o magistério, uma tradição em sua família paterna, composta por vários professores. Sua brincadeira preferida era a “escolinha”, sempre no papel de professora — talento incentivado pelo pai, que a presenteou com um quadro de giz para reforçar essa aptidão.

Ainda adolescente, iniciou sua trajetória profissional no Educandário Frei Damião, escola dirigida por suas tias paternas, também educadoras. Não por acaso, sua escolha acadêmica foi a Pedagogia. Formou-se no Centro de Ensino Superior de Santa Cruz (CESAC), como integrante da primeira turma do curso, e posteriormente se especializou em **Libras (Tradução, Interpretação, Docência e Proficiência)** e em **Atendimento Educacional Especializado**. Complementou a formação com diversos cursos de extensão, adquirindo domínio em Libras, Braille e estudos voltados ao autismo, outras deficiências e transtornos do neurodesenvolvimento.

Na área educacional, acumulou experiências em todas as etapas de ensino: creche, educação infantil, anos iniciais do ensino fundamental, programas federais de alfabetização de jovens e adultos, além de docência no curso Normal Médio da Escola Padre Zuzinha, no curso de Pedagogia do CESAC, e como tutora do curso de Pedagogia da Unopar. No entanto, sua maior identificação está com a **educação especial**, área em que tem se dedicado intensamente e onde concentra sua atuação.

Efetivada como professora em Santa Cruz do Capibaribe em 2010, trabalhou por seis anos em salas de recursos e, desde 2021, integra o Departamento de Educação Especial Inclusiva da Secretaria Municipal de Educação. Em 2013, também foi aprovada como professora efetiva em Brejo da Madre de Deus, onde atuou principalmente na educação infantil — outra de suas grandes paixões.

Em 2016, recebeu a maior dádiva de sua vida: tornou-se mãe de Maria Lorena, uma menina encantadora que a inspirou a ser ainda mais forte e resiliente, enfrentando com coragem os desafios da maternidade atípica e solo.

Ao receber o convite para esta honraria, não conteve a emoção, lembrando a ligação de sua família com essa personalidade marcante da região. Seu avô paterno estudou com José Pereira de Assunção, em Taquaritinga do Norte, enquanto seu avô materno, ministro da eucaristia, conviveu de perto com o saudoso Padre Zuzinha — figura de grande inspiração e respeito para todos.

Embora não tenha seguido a tradição de muitos santa-cruzenses na confecção e costura, Maria Marta orgulha-se profundamente de sua cidade e de seu povo trabalhador. Acredita que sua contribuição, por meio da educação, é especialmente significativa na defesa daqueles que historicamente têm sido invisibilizados ou vítimas de preconceitos: as pessoas com deficiência. Reconhece os avanços já alcançados, mas reafirma que **a luta pela inclusão e pela reparação histórica ainda está em curso** — e que continuará a dedicar sua vida a essa causa.

Parabéns!